# Ecologia do desenvolvimento humano

U. Bronfenbrenner

## A abordagem sistêmica de Bronfenbrenner: modelo bioecológico

#### Ecologia do Desenvolvimento Humano

Estudo científico da acomodação progressiva, mútua, entre um ser humano ativo, em desenvolvimento, e as propriedades mutantes dos ambientes imediatos em que a pessoa em desenvolvimento vive, conforme esse processo é afetado pelas relações entre esses ambientes, e pelos contextos mais amplos em que os ambientes estão inseridos.

# Componentes do modelo bioecológico:

Processo - Pessoa - Contexto - Tempo

## Componentes do Modelo Bioecológico: <u>Processos proximais</u>

- Ao longo de todo o curso da vida, e especialmente nas fases iniciais, o desenvolvimento humano tem lugar através de processos de interação recíproca, cada vez mais complexa, entre um organismo humano biopsicológico ativo e as pessoas, objetos e símbolos em seu ambiente imediato.
- Para ser efetiva, a interação deve ocorrer sobre uma base bastante regular ao longo de períodos extensos de tempo. Essas formas duradouras de interação nos ambientes imediatos são identificadas como processos proximais. Exemplos de padrões duradouros de processos proximais são encontrados em atividades conjuntas mãe-criança, pai-criança ou criança-criança, brincadeira solitária ou em grupo, leitura, aprendizagem de novas habilidades, estudo, atividades esportivas.
- Os processos proximais de interação entre o indivíduo e seus ambientes operam no tempo e constituem os mecanismos primários do desenvolvimento humano.

## Componentes do Modelo Bioecológico: <u>Processos proximais</u>

ecologia dos processos proximais -

- Pessoa em desenvolvimento
- Contextos ambientais mais ou menos remotos
- <u>Tempo</u> em que os processos proximais ocorrem

- A Pessoa desempenha um papel <u>ativo</u> nos processos proximais:
  - interações com os parceiros sociais
  - seleção e moldagem do seu ambiente
- características da Pessoa que influenciam os processos proximais:
  - disposições
  - recursos
  - características de demanda

## Disposições seletivas da pessoa para agir:

- generativas: iniciam e mantêm processos proximais
- <u>inibidoras</u>: obstruem, retardam ou impedem processos proximais
  - as disposições comportamentais, generativas ou inibidoras, são as características da Pessoa que mais influenciam os processos proximais

#### disposições generativas

 As características pessoais generativas, que iniciam e sustentam processos proximais, envolvem disposições ativas como curiosidade, tendência para iniciar e engajar-se em atividade (sozinho ou junto com outras pessoas), responsividade às iniciativas dos outros, e capacidade de adiar gratificação para alcançar metas de longo prazo.

#### disposições inibidoras: dois pólos

- As características inibidoras ou disruptivas, que interferem com os processos proximais, incluem aspectos do funcionamento em dois pólos.
- Em um desses pólos estariam características como impulsividade, distratibilidade, tendência a reagir explosivamente ou com agressão, dificuldade para adiar gratificação, enfim, dificuldades em manter controle sobre as emoções e o comportamento.
- No pólo oposto estariam atributos como apatia, falta de interesse no ambiente circundante, sentimentos de insegurança, timidez, ou uma tendência geral para evitar a atividade.

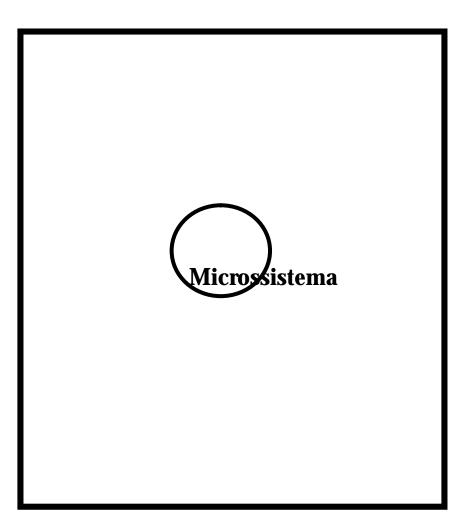
#### Recursos

- Potencialidades e deficiências biopsicológicas, que influenciam a capacidade do organismo para se envolver efetivamente em processos proximais.
- Conforme vão se desenvolvendo, as potencialidades expandem os domínios nos quais os processos proximais podem fazer seu trabalho construtivo.
- São requisitos para o funcionamento efetivo dos processos proximais em um dado estágio do desenvolvimento.

Características de demanda: influenciam a disposição dos outros em relação à pessoa

 Sua influência sobre o desenvolvimento consiste na capacidade de estimular ou desencorajar reações do ambiente social, de um modo que pode obstruir ou promover processos de crescimento psicológico; por exemplo, um bebê irritadiço versus um bebê feliz; aparência física atraente ou não atraente; ou hiperatividade em contraste com passividade.

## Componentes do Modelo Bioecológico: Contexto



Ambiente em que a pessoa em desenvolvimento vive experiências pessoais diretas: família, escola, creche...

É dentro do microssistema que os processos proximais operam para produzir e sustentar o desenvolvimento

## Componentes do Modelo Bioecológico: <u>Contexto</u>

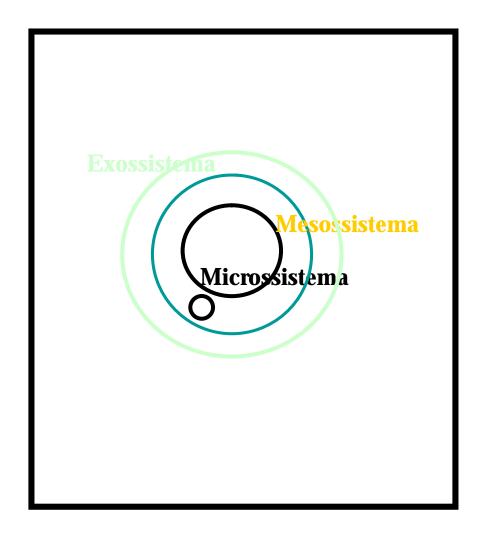


O Mesossitema inclui as interrelações e influencias reciprocas entre dois ou mais ambientes nos quais a pessoa em desenvolvimento participa ativamente

É ampliado sempre que a pessoa em desenvolvimento entra num novo microssistema:

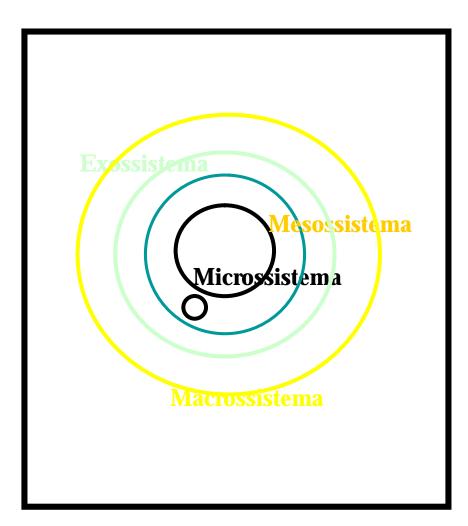
TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

## Componentes do Modelo Bioecológico: Contexto



O Exossistema inclui elementos do sistema que não envolvem a pessoa em desenvolvimento como um participante ativo, mas nos quais ocorrem eventos que afetam aquilo que acontece em um dos microssistemas.

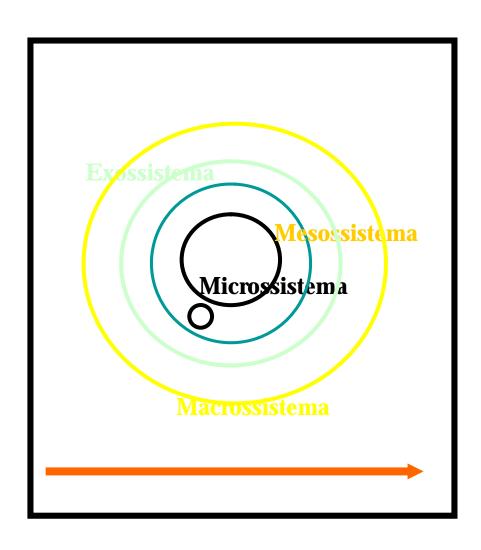
## Componentes do Modelo Bioecológico: Contexto



O Macrossistema é composto pelo padrão global de ideologias, crenças, valores, religiões, formas de governo, culturas e subculturas presentes no cotidiano das pessoas.

Inclui o ambiente cultural ou subcultural mais amplo em que tanto o micro como o meso e o exossistema estão inseridos.

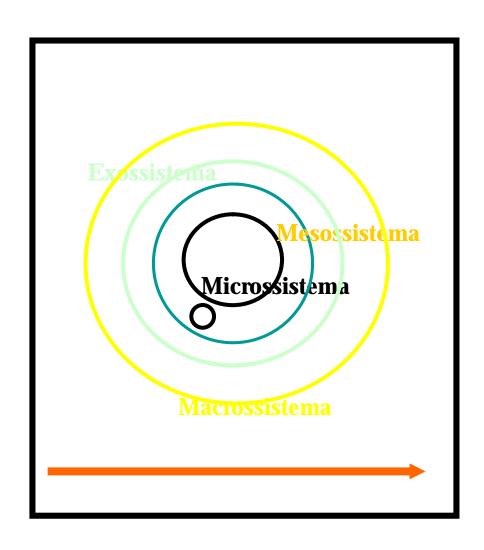
## <u>Tempo</u>



Influência de mudanças ao longo do ciclo da vida:

- mudanças universais
- eventos de vida
- acontecimentos históricos

## <u>Tempo</u>

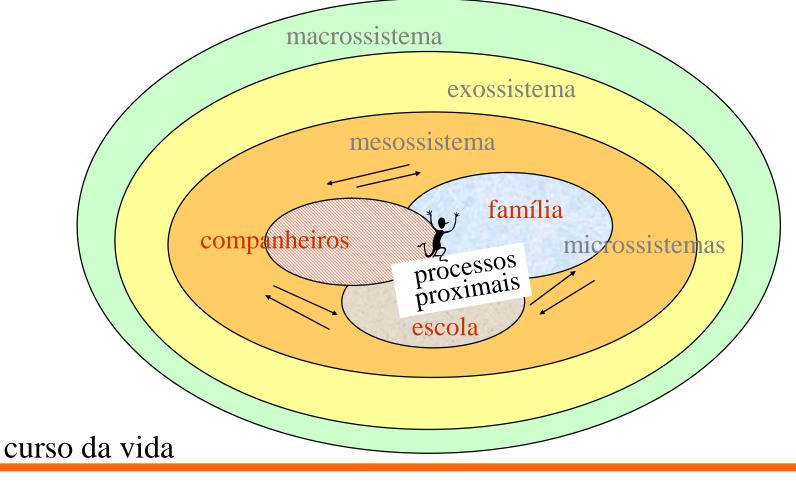


Influência do grau de estabilidade dos sistemas:

Um sistema instável, caótico ou excessivamente rígido prejudica os processos proximais do desenvolvimento.

Um sistema estável mas flexível favorece os processos proximais.

# Representação do modelo ecológico



momento histórico

## Bibliografia

- Alves, P. B. (1997) A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Psicologia: Reflexão e Crítica, 10. www.scielo.br.
- Bee, H. (2003) A ecologia do desenvolvimento: a criança no sistema familiar. A criança em desenvolvimento (pp 408-411). Trad. M. A. V. Veronesi. 9<sup>a</sup> ed., Porto Alegre, Artes Médicas.
- Bronfenbrenner, U. (1996) A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Trad. M. A. V. Veronesi. Porto Alegre, Artes Médicas.